

A ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DAS CONSEQUÊNCIAS DO DESMAME PRECOCE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isabelle Philippe Trindade¹

Isabel Moreira da Fonseca²

Giovanna Brichi Pesce³

Patrícia Louise Rodrigues Varela⁴

RESUMO

Introdução: Diversos estudos comprovam o ato de amamentar suficiente para a hidratação e nutrição do recém-nascido, sendo preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como essencial nos primeiros 60 minutos de vida, exclusivamente até os seis meses e complementar até os dois anos de idade. Práticas baseadas em evidências retratam múltiplas estratégias direcionadas à estimulação desta prática. Contudo dados indicam que o desmame precoce seja um dos principais fatores relacionados à morbidade infantil, além da desnutrição, problemas intestinais e, em alguns casos, a mortalidade infantil. Diante disso, o estudo propõe, sob a perspectiva da prática de enfermagem, e da literatura científica, reconhecer como a assistência tem impacto na prevenção de tais consequências.

Objetivo: Reconhecer o papel da enfermagem no incentivo a amamentação e prevenção das intercorrências do desmame precoce.

Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir da combinação dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) “Desmame Precoce” and “Assistência de Enfermagem” and “Enfermagem obstétrica”. Como base de dados, foram utilizados Biblioteca Científica Eletrônica (SCIELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em ciências da Saúde (LILACS) e Banco de dados em enfermagem (BDENF). Para compor o estudo, foram considerados somente artigos publicados nos últimos 5 anos, independente do seu idioma de publicação, dos quais puderam ser acessados na íntegra. **Resultados:** Foram encontrados oito artigos que atendiam aos critérios de inclusão para a pesquisa. Destes 50% traziam estratégias adotadas por enfermeiros a fim de superar as dificuldades encontradas na amamentação, que, por conseguinte, favorecem o desmame precoce, 30% abordavam sobre as dificuldade que ameaçam a continuidade do aleitamento, como fissuras nos mamilos, pega incorreta durante o aleitamento e o parto prematuro, e 12,5% abordavam sobre a relação do fator socioeconômico como um favorecedor do desmame, visto que está atrelado a falta de ações em educação em saúde e apoio profissional e familiar as puérperas. **Considerações finais:** A amamentação é uma etapa permeada por desafios, diante disso, o estudo trouxe como reflexão o impacto da assistência de enfermagem adequado para a manutenção da amamentação, bem como na prevenção dos problemas que acometem desde a fase inicial do desenvolvimento infantil, até a fase adulta, estando atrelada a doenças que acometem o sistema respiratório e gastrointestinal,

¹ Graduação em enfermagem, Discente, Universidade Estadual do Paraná, Isabelletrindade@hotmail.com

² Graduação em enfermagem, Discente, Universidade Estadual do Paraná, Isabelmoreiradafonseca@gmail.com

³ Docente do curso de enfermagem, Mestre em enfermagem, Universidade Estadual do Paraná,

gipesce@hotmail.com

⁴ Docente do curso de enfermagem, Doutora em enfermagem, Universidade Estadual do Paraná,

patricia.varela@unespar.edu.br

anemia, desenvolvimento da diabetes mellitus tipo I, entre outras morbidades. Nesse sentido, observa-se que a prática baseada em evidências, promove não somente um enfrentamento mais eficaz desta fase tão singular, como também previne doenças e agravos relacionados ao desmame precoce.

Descritores: Aleitamento Materno; Enfermagem; Desmame Precoce.

Eixo temático: Enfermagem em pediatria

Apoio: Fundação Araucária.

FATORES CONTRIBUINTES PARA A REDUÇÃO DA VACINAÇÃO INFANTIL E O RESSURGIMENTO DE DOENÇAS GRAVES NO BRASIL

Isabelle Philippe Trindade¹
Barbara Andreo dos Santos Liberati²
Jaqueline Dias³

RESUMO

Introdução: Atualmente, O Programa Nacional de Imunização (PNI), é referência mundial, além de precursor na inclusão de diversas vacinas no calendário de imunização do Sistema Único de Saúde (SUS), protegendo contra a forma mais grave de diversas doenças e erradicando morbidades graves e incapacitantes. Contudo, dados indicam que o Brasil apresenta o menor índice de imunização dos últimos 16 anos, deixando em alerta os riscos de reexposição da população a doenças imunopreveníveis.

Objetivo: Conhecer os fatores contribuintes para a redução da cobertura vacinal infantil e o ressurgimento de doenças graves no Brasil.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva observacional, com vistas a conhecer os fatores relacionados à queda nos índices de vacinação infantil. A coleta de dados será realizada em uma unidade básica de saúde referência para vacinação, município de Paranavaí, Paraná, por meio de um roteiro semiestruturado elaborado pelas participantes do estudo, destinado aos cuidadores de crianças de 0 a 5 anos. O estudo seguirá os preceitos éticos da Resolução 466/2012 e Resolução 510/2016 do Conselho Nacional em Saúde, sendo apreciado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Estadual do Paraná.

Resultados esperados: Espera-se com esse estudo conhecer os principais fatores relacionados à queda da cobertura vacinal infantil, a fim de se realizar estratégias de intervenção e campanhas educativas mais efetivas.

Considerações finais: Considerando a diminuição da imunização infantil e suas consequências, bem como agravos e o ressurgimento de doenças erradicadas, é imprescindível avaliar as vertentes que contribuem para esta redução, permitindo a adoção de intervenções mais direcionadas para transfigurar tal realidade.

Descritores: Vacinação; Erradicação de doenças; Programas de imunização; Educação em saúde.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Situação do sarampo no Brasil - 2019. **Informe Epidemiológico**. v. 36, n. 1 p. 8, 2019.

Eixo temático: Saúde da Criança

Apoio Não se aplica.

¹ Graduação em enfermagem, Discente, Universidade Estadual do Paraná, Isabelletrindade@hotmail.com

² Docente do curso de enfermagem, Doutora em Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Paraná, Baandreo@hotmail.com

³ Docente do curso de enfermagem, Doutora em Enfermagem, Universidade Estadual do Paraná.

PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÃO POR DOENÇAS UTERINAS NO MUNICÍPIO DE PARANAVAÍ-PR, NO ANO DE 2022.

Nicolle Góes Pereira Estepanuck¹
Brenda Sayuri Moreira Matsumoto²
Vitória Machado da Silva³
Willian Augusto de Melo⁴

RESUMO

Introdução: A população brasileira é composta majoritariamente por mulheres, que representam 50,77% da população. Sendo assim, as mulheres são as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) e frequentam os serviços não apenas em busca de assistência médica para si mesmas, mas também como intermediárias entre a Atenção Básica, seus membros familiares e a comunidade em geral. No entanto, as mulheres apresentam uma maior predisposição a desenvolver algumas doenças, como os agravos ginecológicos, que são o foco de diversas campanhas de prevenção planejadas e realizadas pela atenção primária, um grande exemplo sendo o Outubro Rosa. **Objetivo:** Analisar e descrever as variáveis demográficas, clínicas e hospitalares das mulheres que foram internadas com doenças uterinas no município de Paranavaí-PR. **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo, por meio da coleta de dados do Departamento de Informação e Informática do Sistema único de Saúde (DATASUS). Foram coletados dados de todos os casos de internação hospitalar decorrentes de doenças uterinas no município de Paranavaí-PR, durante o ano de 2022. As variáveis foram tabuladas em planilhas no *Microsoft Excel* e analisadas por estatística descritiva simples. **Resultados:** Do total das 40 mulheres internadas no ano de 2022, 19 (47,5%) foram diagnosticadas com neoplasia maligna do colo do útero, 10 (25,0%) com carcinoma, 6 (15,0%) com neoplasia maligna em outras porções ou em porções não identificadas no útero e 5 (12,5%) com leiomioma do útero. Destas, 21 mulheres (52,5%) apresentam cor e/ou raça branca, enquanto 18 (45,0%) são pardas e 1 (2,5%) não foi identificada. A maior concentração de internamentos está entre as mulheres de 30 a 49 anos (52,5%). Em média, a permanência de internação foi de 2,5 dias, não havendo nenhum registro de óbito no período estudado. **Considerações finais:** Identificou-se que a maioria das mulheres internadas é de cor/raça branca e pertence à faixa etária entre 30 e 49 anos. Embora a média de permanência de internação tenha sido baixa e não tenha havido registro de óbito, a análise ressalta a importância de políticas públicas voltadas para a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento das doenças uterinas, especialmente o câncer de colo do útero, que apresentou a maior frequência de internações. É necessário desenvolver ações educativas para a população, além de campanhas para o diagnóstico e tratamento adequado dessas doenças, visando a redução da morbidade feminina no município.

Descritores: Doenças Uterinas; Saúde da Mulher; Atenção primária à Saúde; Coleta de dados; Câncer uterino.

Eixo temático: Enfermagem em Saúde da Mulher.

¹ Acadêmica de Enfermagem UNESPAR campus de Paranavaí. nicollegoespereira@gmail.com

² Acadêmica de Enfermagem UNESPAR campus de Paranavaí. brendasayurimoreira2017@gmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem UNESPAR campus de Paranavaí. vitoriamchad@gmail.com

⁴ Prof. Dr. Colegiado de Enfermagem / UNESPAR. willian.augusto@unespar.edu.br

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DAS NEOPLASIAS MALIGNAS DE MAMA, PARANAVAÍ-PR, 2012 A 2022

Elohana Pereira Batista Rocha¹

Thais Virginia dos Santos Basta²

Willian Augusto de Melo³

RESUMO

Introdução: o câncer de mama é uma neoplasia maligna que se desenvolve como decorrência de modificações genéticas em algum conjunto de células mamárias, que passam a se dividir descontroladamente. Acontece o crescimento atípico das células mamárias, no ducto e glóbulos mamários. **Objetivo:** identificar características sociodemográficas das neoplasias malignas de mama que remetem a população de Paranavaí - PR, entre 2012 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo. Os dados foram extraídos do Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), o Sistema de Informações sobre as Internações Hospitalares (SIH/SUS). Foi selecionado o CID-50 que corresponde as por neoplasias malignas de mama, no período de 2012 a 2022, em residentes no município de Paranavaí-PR. Os dados foram coletados tabulados em planilhas do software Excel e posteriormente analisadas as frequências absolutas e relativas. Foi dispensada a submissão do comitê de ética em pesquisa por se tratar de dados secundários de acesso e domínio público. **Resultados:** Foram notificados 511 casos de pacientes internados por câncer de mama no período, com uma média anual de 38 pacientes, desvio padrão de 18,12. A diferença entre o maior e menor dado de internações referentes a esse intervalo foi de 65. Constatou-se que 507 pessoas (99,21%) do sexo feminino e 4 pessoas (0,79%) foram do sexo masculino. A faixa etária mais prevalente no período foram de 50 a 59 anos (31,5%), 60 a 69 anos (22,31%), 40 a 49 anos (18,59%), 70 a 79 anos (14,29%) 30 a 39 anos (6,85%), ≥ 80 anos (4,89%), 20 a 29 anos (1,37%) e menor prevalência foram de 15 a 19 anos (0,2%). A cor/raça: tendo maior prevalência parda (43,64%), branca (42,07%), sem informação (7,63%), preta (5,68%) e menor predomínio foi amarela (0,98%). **Considerações finais:** os resultados demonstraram que o maior acometimento do câncer de mama ocorre em pessoas do sexo feminino sendo a maior faixa etária atingida de 50 a 59 anos, tendo prevalência na cor parda. Faz-se necessário que a atenção primária invista em maiores orientações e em ações direcionadas sobre a patologia, não somente em meses específicos do combate ao câncer de mama, dessa forma obtendo melhor promoção e prevenção deste fator.

Descritores: Neoplasias da Mama; Pacientes Internados; Prevenção de Doenças

Eixo temático: Saúde da Mulher, Epidemiologia

Apoio: Não se aplica.

¹ Acadêmico (a) de Enfermagem, na Universidade Estadual do Paraná elohana.rocha28@gmail.com

² Acadêmico (a) de Enfermagem, na Universidade Estadual do Paraná, thaisbasta23@gmail.com

³ Enfermeiro, Doutor, Docente, Universidade Estadual do Paraná, willian.augusto@unespar.edu.br

DESMAME PRECOCE RELACIONADO AO TÉRMINO DA LICENÇA-MATERNIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Gabriela Cabral¹

Giovana Brichi Pesce²

Patrícia Louise Rodrigues Varela³

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno é uma prática permeada de benefícios para o binômio mãe-bebê, dentre eles, a formação de vínculo, a redução do surgimento de alergias, a diminuição do risco do desenvolvimento do câncer de mama, dentre outros. Apesar de ser altamente recomendada por profissionais da saúde, a amamentação pode ser carregada de obstáculos para algumas mulheres, levando ao aparecimento de intercorrências. Uma delas é o desmame precoce, que está significativamente associado ao retorno das mesmas ao mercado de trabalho.

Objetivo: identificar, na literatura científica, a relação entre o desmame precoce com o término de licença-maternidade. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica, a partir das bases científicas PubMed, Scielo e Lilacs. Para a pesquisa da amostra de artigos foram utilizados os seguintes descritores: "Aleitamento materno", "Desmame precoce", "Mercado de trabalho" e "Trabalho feminino", retirados do DECS. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foram encontrados 12 artigos que abordavam a influência do mercado de trabalho no desmame precoce. Os principais fatores identificados foram a falta de apoio à amamentação no local de trabalho, a necessidade de retorno ao trabalho antes do tempo recomendado para a amamentação exclusiva e o estresse relacionado à dupla jornada de trabalho. **Considerações finais:** Os achados da presente revisão bibliográfica evidenciaram que o mercado de trabalho exerce influência significativa no processo de desmame precoce, destacando a necessidade de políticas públicas que garantam o direito à amamentação e suporte às mães trabalhadoras. Além disso, é fundamental que as empresas promovam um ambiente favorável à amamentação, oferecendo locais adequados e flexibilidade de horários.

Descritores: Aleitamento materno; Desmame precoce; Mercado de trabalho; Trabalho feminino.

Eixo temático: 7 - Enfermagem em Saúde da mulher

Apoio: Não se aplica.

¹Estudante de enfermagem, departamento de enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail: gabrielcabral454@gmail.com

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil. E-mail: gipesce@hotmail.com

³Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail: patriciaLouiseV@yahoo.com.br

A REDE SOCIAL COMO FONTE DE RECRUTAMENTO DE PARTICANTES DE PESQUISA QUALITATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raiane Pereira de Souza¹

Aline Martins da Rocha²

Rebeca Rosa de Souza³

Dandara Novakowski Spigolon⁴

RESUMO

Introdução: A crescente popularização das mídias sociais, e a facilidade ampliada da rede de internet, possibilita que pesquisadores utilizem esse espaço on-line para a coleta de dados em pesquisa com diferentes perspectivas, uma vez que as pessoas de forma corriqueira utilizam as mídias sociais para compartilharem suas histórias de vida e trocarem informações de assuntos diversos entre as quais estão as questões relacionadas com a saúde. **Objetivo:** relatar a experiência de pesquisadoras sobre o uso da rede social *Facebook* no recrutamento de participantes de pesquisa de abordagem qualitativa. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência vivenciado por pesquisadoras na área da saúde, em especial, em enfermagem sobre o recrutamento online de participantes de pesquisa. A experiência foi vivenciada entre os meses de outubro de 2021 a junho de 2022 na rede social *Facebook* especificamente no grupo privado Trombofilia e gestação Brasil. **Resultados:** o processo de recrutamento online se mostrou satisfatório, uma vez que possibilitou compor a amostragem teórica de um estudo qualitativo que teve por objetivo apreender os significados atribuídos ao uso da enoxaparina sódica por mulheres com trombofilia. Não obstante a metodologia permitiu o contato com mulheres de diferentes regiões do país, possibilitando conhecer a singularidade vivenciada por este público em diferentes locais do Brasil. **Considerações finais:** o uso da rede social como fonte de recrutamento de participantes de pesquisa se mostrou pertinente, uma vez que de forma corriqueira as pessoas utilizam esse meio para compartilharem experiências e buscarem informações sobre suas condições de vida e saúde. Entre os benefícios desta abordagem destacam-se a possibilidade de acesso a grandes amostras, de diferentes localidades; o baixo custo e a possibilidade de investigar temas sensíveis, que envolvem questões privativas dos sujeitos.

Descritores: Atividades de Recrutamento; Coleta de Dados; Enfermagem; Pesquisa Qualitativa; Trombofilia.

Eixo temático: Enfermagem em Saúde da Mulher.

Apoio: Não se aplica.

¹ Graduando em Enfermagem, Acadêmica, Universidade Estadual do Paraná, pereiradesouza1999@gmail.com

² Graduando em Enfermagem, Acadêmica, Universidade Estadual do Paraná, alynemartynsr@hotmail.com

³ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente, Universidade Estadual do Paraná, prof.rebeca23@gmail.com

⁴ Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde, Docente, Universidade Estadual do Paraná, dandara.spigolon@unespar.edu.br

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DAS NEOPLASIAS MALIGNAS DE MAMA, PARANAVAÍ-PR, 2012 A 2022

Elohana Pereira Batista Rocha¹

Thais Virginia dos Santos Basta²

Willian Augusto de Melo³

RESUMO

Introdução: o câncer de mama é uma neoplasia maligna que se desenvolve como decorrência de modificações genéticas em algum conjunto de células mamárias, que passam a se dividir descontroladamente. Acontece o crescimento atípico das células mamárias, no ducto e glóbulos mamários. **Objetivo:** identificar características sociodemográficas das neoplasias malignas de mama que remetem a população de Paranavaí - PR, entre 2012 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo. Os dados foram extraídos do Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), o Sistema de Informações sobre as Internações Hospitalares (SIH/SUS). Foi selecionado o CID-50 que corresponde as por neoplasias malignas de mama, no período de 2012 a 2022, em residentes no município de Paranavaí-PR. Os dados foram coletados tabulados em planilhas do software Excel e posteriormente analisadas as frequências absolutas e relativas. Foi dispensada a submissão do comitê de ética em pesquisa por se tratar de dados secundários de acesso e domínio público. **Resultados:** Foram notificados 511 casos de pacientes internados por câncer de mama no período, com uma média anual de 38 pacientes, desvio padrão de 18,12. A diferença entre o maior e menor dado de internações referentes a esse intervalo foi de 65. Constatou-se que 507 pessoas (99,21%) do sexo feminino e 4 pessoas (0,79%) foram do sexo masculino. A faixa etária mais prevalente no período foram de 50 a 59 anos (31,5%), 60 a 69 anos (22,31%), 40 a 49 anos (18,59%), 70 a 79 anos (14,29%) 30 a 39 anos (6,85%), ≥ 80 anos (4,89%), 20 a 29 anos (1,37%) e menor prevalência foram de 15 a 19 anos (0,2%). A cor/raça: tendo maior prevalência parda (43,64%), branca (42,07%), sem informação (7,63%), preta (5,68%) e menor predomínio foi amarela (0,98%). **Considerações finais:** os resultados demonstraram que o maior acometimento do câncer de mama ocorre em pessoas do sexo feminino sendo a maior faixa etária atingida de 50 a 59 anos, tendo prevalência na cor parda. Faz-se necessário que a atenção primária invista em maiores orientações e em ações direcionadas sobre a patologia, não somente em meses específicos do combate ao câncer de mama, dessa forma obtendo melhor promoção e prevenção deste fator.

Descritores: Neoplasias da Mama; Pacientes Internados; Prevenção de Doenças

Eixo temático: Saúde da Mulher, Epidemiologia

Apoio: Não se aplica.

¹ Acadêmico (a) de Enfermagem, na Universidade Estadual do Paraná elohana.rocha28@gmail.com

² Acadêmico (a) de Enfermagem, na Universidade Estadual do Paraná, thaisbasta23@gmail.com

³ Enfermeiro, Doutor, Docente, Universidade Estadual do Paraná, willian.augusto@unespar.edu.br

FATORES CONTRIBUINTES PARA A REDUÇÃO DA VACINAÇÃO INFANTIL E O RESSURGIMENTO DE DOENÇAS GRAVES NO BRASIL

Isabelle Philippe Trindade¹
Barbara Andreo dos Santos Liberati²
Jaqueline Dias³

RESUMO

Introdução: Atualmente, O Programa Nacional de Imunização (PNI), é referência mundial, além de precursor na inclusão de diversas vacinas no calendário de imunização do Sistema Único de Saúde (SUS), protegendo contra a forma mais grave de diversas doenças e erradicando morbidades graves e incapacitantes. Contudo, dados indicam que o Brasil apresenta o menor índice de imunização dos últimos 16 anos, deixando em alerta os riscos de reexposição da população a doenças imunopreveníveis.

Objetivo: Conhecer os fatores contribuintes para a redução da cobertura vacinal infantil e o ressurgimento de doenças graves no Brasil.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva observacional, com vistas a conhecer os fatores relacionados à queda nos índices de vacinação infantil. A coleta de dados será realizada em uma unidade básica de saúde referência para vacinação, município de Paranavaí, Paraná, por meio de um roteiro semiestruturado elaborado pelas participantes do estudo, destinado aos cuidadores de crianças de 0 a 5 anos. O estudo seguirá os preceitos éticos da Resolução 466/2012 e Resolução 510/2016 do Conselho Nacional em Saúde, sendo apreciado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Estadual do Paraná.

Resultados esperados: Espera-se com esse estudo conhecer os principais fatores relacionados à queda da cobertura vacinal infantil, a fim de se realizar estratégias de intervenção e campanhas educativas mais efetivas.

Considerações finais: Considerando a diminuição da imunização infantil e suas consequências, bem como agravos e o ressurgimento de doenças erradicadas, é imprescindível avaliar as vertentes que contribuem para esta redução, permitindo a adoção de intervenções mais direcionadas para transfigurar tal realidade.

Descritores: Vacinação; Erradicação de doenças; Programas de imunização; Educação em saúde.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Situação do sarampo no Brasil - 2019. **Informe Epidemiológico.** v. 36, n. 1 p. 8, 2019.

Eixo temático: Saúde da Criança

Apoio Não se aplica.

¹ Graduação em enfermagem, Discente, Universidade Estadual do Paraná, Isabelletrindade@hotmail.com

² Docente do curso de enfermagem, Doutora em Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Paraná, Baandreo@hotmail.com

³ Docente do curso de enfermagem, Doutora em Enfermagem, Universidade Estadual do Paraná.

PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÃO POR DOENÇAS UTERINAS NO MUNICÍPIO DE PARANAVAÍ-PR, NO ANO DE 2022.

Nicolle Góes Pereira Estepanuck¹
Brenda Sayuri Moreira Matsumoto²
Vitória Machado da Silva³
Willian Augusto de Melo⁴

RESUMO

Introdução: A população brasileira é composta majoritariamente por mulheres, que representam 50,77% da população. Sendo assim, as mulheres são as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) e frequentam os serviços não apenas em busca de assistência médica para si mesmas, mas também como intermediárias entre a Atenção Básica, seus membros familiares e a comunidade em geral. No entanto, as mulheres apresentam uma maior predisposição a desenvolver algumas doenças, como os agravos ginecológicos, que são o foco de diversas campanhas de prevenção planejadas e realizadas pela atenção primária, um grande exemplo sendo o Outubro Rosa. **Objetivo:** Analisar e descrever as variáveis demográficas, clínicas e hospitalares das mulheres que foram internadas com doenças uterinas no município de Paranavaí-PR. **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo, por meio da coleta de dados do Departamento de Informação e Informática do Sistema único de Saúde (DATASUS). Foram coletados dados de todos os casos de internação hospitalar decorrentes de doenças uterinas no município de Paranavaí-PR, durante o ano de 2022. As variáveis foram tabuladas em planilhas no *Microsoft Excel* e analisadas por estatística descritiva simples. **Resultados:** Do total das 40 mulheres internadas no ano de 2022, 19 (47,5%) foram diagnosticadas com neoplasia maligna do colo do útero, 10 (25,0%) com carcinoma, 6 (15,0%) com neoplasia maligna em outras porções ou em porções não identificadas no útero e 5 (12,5%) com leiomioma do útero. Destas, 21 mulheres (52,5%) apresentam cor e/ou raça branca, enquanto 18 (45,0%) são pardas e 1 (2,5%) não foi identificada. A maior concentração de internamentos está entre as mulheres de 30 a 49 anos (52,5%). Em média, a permanência de internação foi de 2,5 dias, não havendo nenhum registro de óbito no período estudado. **Considerações finais:** Identificou-se que a maioria das mulheres internadas é de cor/raça branca e pertence à faixa etária entre 30 e 49 anos. Embora a média de permanência de internação tenha sido baixa e não tenha havido registro de óbito, a análise ressalta a importância de políticas públicas voltadas para a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento das doenças uterinas, especialmente o câncer de colo do útero, que apresentou a maior frequência de internações. É necessário desenvolver ações educativas para a população, além de campanhas para o diagnóstico e tratamento adequado dessas doenças, visando a redução da morbidade feminina no município.

Descritores: Doenças Uterinas; Saúde da Mulher; Atenção primária à Saúde; Coleta de dados; Câncer uterino.

Eixo temático: Enfermagem em Saúde da Mulher.

¹ Acadêmica de Enfermagem UNESPAR campus de Paranavaí. nicollegoespereira@gmail.com

² Acadêmica de Enfermagem UNESPAR campus de Paranavaí. brendasayurimoreira2017@gmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem UNESPAR campus de Paranavaí. vitoriamchad@gmail.com

⁴ Prof. Dr. Colegiado de Enfermagem / UNESPAR. willian.augusto@unespar.edu.br

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DAS NEOPLASIAS MALIGNAS DE MAMA, PARANAVAÍ-PR, 2012 A 2022

Elohana Pereira Batista Rocha¹

Thais Virginia dos Santos Basta²

Willian Augusto de Melo³

RESUMO

Introdução: o câncer de mama é uma neoplasia maligna que se desenvolve como decorrência de modificações genéticas em algum conjunto de células mamárias, que passam a se dividir descontroladamente. Acontece o crescimento atípico das células mamárias, no ducto e glóbulos mamários. **Objetivo:** identificar características sociodemográficas das neoplasias malignas de mama que remetem a população de Paranavaí - PR, entre 2012 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo. Os dados foram extraídos do Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), o Sistema de Informações sobre as Internações Hospitalares (SIH/SUS). Foi selecionado o CID-50 que corresponde as por neoplasias malignas de mama, no período de 2012 a 2022, em residentes no município de Paranavaí-PR. Os dados foram coletados tabulados em planilhas do software Excel e posteriormente analisadas as frequências absolutas e relativas. Foi dispensada a submissão do comitê de ética em pesquisa por se tratar de dados secundários de acesso e domínio público. **Resultados:** Foram notificados 511 casos de pacientes internados por câncer de mama no período, com uma média anual de 38 pacientes, desvio padrão de 18,12. A diferença entre o maior e menor dado de internações referentes a esse intervalo foi de 65. Constatou-se que 507 pessoas (99,21%) do sexo feminino e 4 pessoas (0,79%) foram do sexo masculino. A faixa etária mais prevalente no período foram de 50 a 59 anos (31,5%), 60 a 69 anos (22,31%), 40 a 49 anos (18,59%), 70 a 79 anos (14,29%) 30 a 39 anos (6,85%), ≥ 80 anos (4,89%), 20 a 29 anos (1,37%) e menor prevalência foram de 15 a 19 anos (0,2%). A cor/raça: tendo maior prevalência parda (43,64%), branca (42,07%), sem informação (7,63%), preta (5,68%) e menor predomínio foi amarela (0,98%). **Considerações finais:** os resultados demonstraram que o maior acometimento do câncer de mama ocorre em pessoas do sexo feminino sendo a maior faixa etária atingida de 50 a 59 anos, tendo prevalência na cor parda. Faz-se necessário que a atenção primária invista em maiores orientações e em ações direcionadas sobre a patologia, não somente em meses específicos do combate ao câncer de mama, dessa forma obtendo melhor promoção e prevenção deste fator.

Descritores: Neoplasias da Mama; Pacientes Internados; Prevenção de Doenças

Eixo temático: Saúde da Mulher, Epidemiologia

Apoio: Não se aplica.

¹ Acadêmico (a) de Enfermagem, na Universidade Estadual do Paraná elohana.rocha28@gmail.com

² Acadêmico (a) de Enfermagem, na Universidade Estadual do Paraná, thaisbasta23@gmail.com

³ Enfermeiro, Doutor, Docente, Universidade Estadual do Paraná, willian.augusto@unespar.edu.br

DESMAME PRECOCE RELACIONADO AO TÉRMINO DA LICENÇA-MATERNIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Gabriela Cabral¹

Giovana Brichi Pesce²

Patrícia Louise Rodrigues Varela³

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno é uma prática permeada de benefícios para o binômio mãe-bebê, dentre eles, a formação de vínculo, a redução do surgimento de alergias, a diminuição do risco do desenvolvimento do câncer de mama, dentre outros. Apesar de ser altamente recomendada por profissionais da saúde, a amamentação pode ser carregada de obstáculos para algumas mulheres, levando ao aparecimento de intercorrências. Uma delas é o desmame precoce, que está significativamente associado ao retorno das mesmas ao mercado de trabalho.

Objetivo: identificar, na literatura científica, a relação entre o desmame precoce com o término de licença-maternidade. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica, a partir das bases científicas PubMed, Scielo e Lilacs. Para a pesquisa da amostra de artigos foram utilizados os seguintes descritores: "Aleitamento materno", "Desmame precoce", "Mercado de trabalho" e "Trabalho feminino", retirados do DECS. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foram encontrados 12 artigos que abordavam a influência do mercado de trabalho no desmame precoce. Os principais fatores identificados foram a falta de apoio à amamentação no local de trabalho, a necessidade de retorno ao trabalho antes do tempo recomendado para a amamentação exclusiva e o estresse relacionado à dupla jornada de trabalho. **Considerações finais:** Os achados da presente revisão bibliográfica evidenciaram que o mercado de trabalho exerce influência significativa no processo de desmame precoce, destacando a necessidade de políticas públicas que garantam o direito à amamentação e suporte às mães trabalhadoras. Além disso, é fundamental que as empresas promovam um ambiente favorável à amamentação, oferecendo locais adequados e flexibilidade de horários.

Descritores: Aleitamento materno; Desmame precoce; Mercado de trabalho; Trabalho feminino.

Eixo temático: 7 - Enfermagem em Saúde da mulher

Apoio: Não se aplica.

¹Estudante de enfermagem, departamento de enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail: gabrielcabral454@gmail.com

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil. E-mail: gipesce@hotmail.com

³Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail: patriciaLouiseV@yahoo.com.br

A REDE SOCIAL COMO FONTE DE RECRUTAMENTO DE PARTICANTES DE PESQUISA QUALITATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raiane Pereira de Souza¹

Aline Martins da Rocha²

Rebeca Rosa de Souza³

Dandara Novakowski Spigolon⁴

RESUMO

Introdução: A crescente popularização das mídias sociais, e a facilidade ampliada da rede de internet, possibilita que pesquisadores utilizem esse espaço on-line para a coleta de dados em pesquisa com diferentes perspectivas, uma vez que as pessoas de forma corriqueira utilizam as mídias sociais para compartilharem suas histórias de vida e trocarem informações de assuntos diversos entre as quais estão as questões relacionadas com a saúde. **Objetivo:** relatar a experiência de pesquisadoras sobre o uso da rede social *Facebook* no recrutamento de participantes de pesquisa de abordagem qualitativa. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência vivenciado por pesquisadoras na área da saúde, em especial, em enfermagem sobre o recrutamento online de participantes de pesquisa. A experiência foi vivenciada entre os meses de outubro de 2021 a junho de 2022 na rede social *Facebook* especificamente no grupo privado Trombofilia e gestação Brasil. **Resultados:** o processo de recrutamento online se mostrou satisfatório, uma vez que possibilitou compor a amostragem teórica de um estudo qualitativo que teve por objetivo apreender os significados atribuídos ao uso da enoxaparina sódica por mulheres com trombofilia. Não obstante a metodologia permitiu o contato com mulheres de diferentes regiões do país, possibilitando conhecer a singularidade vivenciada por este público em diferentes locais do Brasil. **Considerações finais:** o uso da rede social como fonte de recrutamento de participantes de pesquisa se mostrou pertinente, uma vez que de forma corriqueira as pessoas utilizam esse meio para compartilharem experiências e buscarem informações sobre suas condições de vida e saúde. Entre os benefícios desta abordagem destacam-se a possibilidade de acesso a grandes amostras, de diferentes localidades; o baixo custo e a possibilidade de investigar temas sensíveis, que envolvem questões privativas dos sujeitos.

Descritores: Atividades de Recrutamento; Coleta de Dados; Enfermagem; Pesquisa Qualitativa; Trombofilia.

Eixo temático: Enfermagem em Saúde da Mulher.

Apoio: Não se aplica.

¹ Graduando em Enfermagem, Acadêmica, Universidade Estadual do Paraná, pereiradesouza1999@gmail.com

² Graduando em Enfermagem, Acadêmica, Universidade Estadual do Paraná, alynemartynsr@hotmail.com

³ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente, Universidade Estadual do Paraná, prof.rebeca23@gmail.com

⁴ Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde, Docente, Universidade Estadual do Paraná, dandara.spigolon@unespar.edu.br

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DAS NEOPLASIAS MALIGNAS DE MAMA, PARANAVAÍ-PR, 2012 A 2022

Elohana Pereira Batista Rocha¹

Thais Virginia dos Santos Basta²

Willian Augusto de Melo³

RESUMO

Introdução: o câncer de mama é uma neoplasia maligna que se desenvolve como decorrência de modificações genéticas em algum conjunto de células mamárias, que passam a se dividir descontroladamente. Acontece o crescimento atípico das células mamárias, no ducto e glóbulos mamários. **Objetivo:** identificar características sociodemográficas das neoplasias malignas de mama que remetem a população de Paranavaí - PR, entre 2012 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo. Os dados foram extraídos do Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), o Sistema de Informações sobre as Internações Hospitalares (SIH/SUS). Foi selecionado o CID-50 que corresponde as por neoplasias malignas de mama, no período de 2012 a 2022, em residentes no município de Paranavaí-PR. Os dados foram coletados tabulados em planilhas do software Excel e posteriormente analisadas as frequências absolutas e relativas. Foi dispensada a submissão do comitê de ética em pesquisa por se tratar de dados secundários de acesso e domínio público. **Resultados:** Foram notificados 511 casos de pacientes internados por câncer de mama no período, com uma média anual de 38 pacientes, desvio padrão de 18,12. A diferença entre o maior e menor dado de internações referentes a esse intervalo foi de 65. Constatou-se que 507 pessoas (99,21%) do sexo feminino e 4 pessoas (0,79%) foram do sexo masculino. A faixa etária mais prevalente no período foram de 50 a 59 anos (31,5%), 60 a 69 anos (22,31%), 40 a 49 anos (18,59%), 70 a 79 anos (14,29%) 30 a 39 anos (6,85%), ≥ 80 anos (4,89%), 20 a 29 anos (1,37%) e menor prevalência foram de 15 a 19 anos (0,2%). A cor/raça: tendo maior prevalência parda (43,64%), branca (42,07%), sem informação (7,63%), preta (5,68%) e menor predomínio foi amarela (0,98%). **Considerações finais:** os resultados demonstraram que o maior acometimento do câncer de mama ocorre em pessoas do sexo feminino sendo a maior faixa etária atingida de 50 a 59 anos, tendo prevalência na cor parda. Faz-se necessário que a atenção primária invista em maiores orientações e em ações direcionadas sobre a patologia, não somente em meses específicos do combate ao câncer de mama, dessa forma obtendo melhor promoção e prevenção deste fator.

Descritores: Neoplasias da Mama; Pacientes Internados; Prevenção de Doenças

Eixo temático: Saúde da Mulher, Epidemiologia

Apoio: Não se aplica.

¹ Acadêmico (a) de Enfermagem, na Universidade Estadual do Paraná elohana.rocha28@gmail.com

² Acadêmico (a) de Enfermagem, na Universidade Estadual do Paraná, thaisbasta23@gmail.com

³ Enfermeiro, Doutor, Docente, Universidade Estadual do Paraná, willian.augusto@unespar.edu.br

A ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DAS CONSEQUÊNCIAS DO DESMAME PRECOCE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isabelle Philippe Trindade¹

Isabel Moreira da Fonseca²

Giovanna Brichi Pesce³

Patrícia Louise Rodrigues Varela⁴

RESUMO

Introdução: Diversos estudos comprovam o ato de amamentar suficiente para a hidratação e nutrição do recém-nascido, sendo preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como essencial nos primeiros 60 minutos de vida, exclusivamente até os seis meses e complementar até os dois anos de idade. Práticas baseadas em evidências retratam múltiplas estratégias direcionadas à estimulação desta prática. Contudo dados indicam que o desmame precoce seja um dos principais fatores relacionados à morbidade infantil, além da desnutrição, problemas intestinais e, em alguns casos, a mortalidade infantil. Diante disso, o estudo propõe, sob a perspectiva da prática de enfermagem, e da literatura científica, reconhecer como a assistência tem impacto na prevenção de tais consequências.

Objetivo: Reconhecer o papel da enfermagem no incentivo a amamentação e prevenção das intercorrências do desmame precoce.

Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir da combinação dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) “Desmame Precoce” and “Assistência de Enfermagem” and “Enfermagem obstétrica”. Como base de dados, foram utilizados Biblioteca Científica Eletrônica (SCIELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em ciências da Saúde (LILACS) e Banco de dados em enfermagem (BDENF). Para compor o estudo, foram considerados somente artigos publicados nos últimos 5 anos, independente do seu idioma de publicação, dos quais puderam ser acessados na íntegra. **Resultados:** Foram encontrados oito artigos que atendiam aos critérios de inclusão para a pesquisa. Destes 50% traziam estratégias adotadas por enfermeiros a fim de superar as dificuldades encontradas na amamentação, que, por conseguinte, favorecem o desmame precoce, 30% abordavam sobre as dificuldade que ameaçam a continuidade do aleitamento, como fissuras nos mamilos, pega incorreta durante o aleitamento e o parto prematuro, e 12,5% abordavam sobre a relação do fator socioeconômico como um favorecedor do desmame, visto que está atrelado a falta de ações em educação em saúde e apoio profissional e familiar as puérperas. **Considerações finais:** A amamentação é uma etapa permeada por desafios, diante disso, o estudo trouxe como reflexão o impacto da assistência de enfermagem adequado para a manutenção da amamentação, bem como na prevenção dos problemas que acometem desde a fase inicial do desenvolvimento infantil, até a fase adulta, estando atrelada a doenças que acometem o sistema respiratório e gastrointestinal,

¹ Graduação em enfermagem, Discente, Universidade Estadual do Paraná, Isabelletrindade@hotmail.com

² Graduação em enfermagem, Discente, Universidade Estadual do Paraná, Isabelmoreiradafonseca@gmail.com

³ Docente do curso de enfermagem, Mestre em enfermagem, Universidade Estadual do Paraná,

gipesce@hotmail.com

⁴ Docente do curso de enfermagem, Doutora em enfermagem, Universidade Estadual do Paraná,

patricia.varela@unespar.edu.br

anemia, desenvolvimento da diabetes mellitus tipo I, entre outras morbidades. Nesse sentido, observa-se que a prática baseada em evidências, promove não somente um enfrentamento mais eficaz desta fase tão singular, como também previne doenças e agravos relacionados ao desmame precoce.

Descritores: Aleitamento Materno; Enfermagem; Desmame Precoce.

Eixo temático: Enfermagem em pediatria

Apoio: Fundação Araucária.